



## ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA POPULAÇÃO SURDA: saúde sexual

Eduardo de Lacerda Aguiar<sup>1</sup>, Camila Aparecida Landim Almeida Pinheiro<sup>2</sup>, Eliana Campêlo Lago<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Em 2014, a World Health Organization (WHO) estimou que 42 milhões de pessoas acima de três anos de idade possuem algum tipo de deficiência auditiva, de moderada a profunda. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística–IBGE, a deficiência auditiva ocupa o terceiro lugar entre todas as deficiências do país, o que representa 16,7% do total da população com algum tipo de deficiência. Com o propósito de facilitar a comunicação, as tecnologias assistivas (TA) surgem como um meio facilitador de conhecimentos interdisciplinares, artefatos, métodos e serviços que auxiliam as atividades de vida diária e a participação de Pessoas com Deficiência (PcD), incapacidades ou mobilidade reduzida, com desígnio de prover autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Ou seja, a possibilidade da pessoa com deficiência ter acesso a um serviço essencial. **Objetivo:** Realizar uma análise reflexiva sobre as tecnologias assistivas para pessoas surdas com temáticas sobre sexualidade, HIV/Aids/IST. **Método:** Estudo elaborado a partir do processo de construção do trabalho de conclusão de curso. Trata-se de pesquisa descritiva, do tipo análise reflexiva, apoiada em referenciais teóricos sobre as tecnologias assistivas, HIV/Aids/IST. Realizou-se um resgate histórico e teórico, utilizando políticas, portarias, estudos, cartilhas de educação em saúde, posteriormente, foram desenvolvidas a discussão sobre a articulação desses elementos textuais para contextualização da temática. A análise crítica por afinidade de conteúdo das publicações se deu a partir da leitura e interpretação dos conhecimentos. O período de coleta de dados ocorreu durante o mês de setembro de 2018, com ênfase na literatura científica publicada sem elos temporais, por tratar-se de uma temática com recentes discussões, e nas quais apresentaram relevância com a temática em questão. **Resultados:** As tecnologias assistivas estão sendo amplamente utilizadas para discussões em saúde, entretanto, sobre a sexualidade, HIV/Aids/IST para população surda ainda são existentes limitações.

**Palavras chave:** Tecnologias Assistivas. HIV. Aids. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Educação em Saúde.

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: enfeduardolacerda@gmail.com

<sup>2</sup>Professora Doutora do curso de Enfermagem e do Mestrado Profissional de Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.

<sup>3</sup>Professora Doutora do Curso de Enfermagem. Coordenadora do Mestrado Profissional de Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.